



de 06 a 10
de novembro

LVII
Congresso Nacional
de Botânica

57
Edições
de Saber

2006
Gramado
RS



Influência do Ácido Giberélico na Germinação *in vivo* e *in vitro* de Sementes de *Typha domingensis* (Pers).

SILVEIRA, Daniela G. 1, AMORIM, Solange²; SOUZA, Antônio da S. 3, HUGHES, Frederic M. 2. - 1-Doutoranda em Botânica, UEFS, Feira de Santana. 2-Laboratório de Ecofisiologia da Unidade Experimental Horto Florestal, DCBIO/UEFS. 3-Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

Typha domingensis gramínea aquática da família Typhaceae tem importância econômica relevante. Além do aspecto medicinal funciona, também, como vegetal bioindicador de poluição. Devido a esta importância ecológica e a necessidade de mais estudos envolvendo aspectos relacionados à sua propagação, este trabalho objetivou avaliar a influência do ácido giberélico na germinação *in vivo* e *in vitro* de sementes de *Typha*. Para germinação *in vivo*, em câmara de germinação com 16 h de fotoperíodo e temperatura de 30 °C foram colocadas 20 sementes em placas de Petri contendo os tratamentos papel germtest + água destilada, papel germtest + 1000 mg L⁻¹ de ácido giberélico (GA₃), sedimento da Lagoa do Prato Raso (BA) e sedimento da Lagoa do Prato Raso (BA) + 1000 mg L⁻¹ de GA₃. Na germinação *in vitro* utilizaram-se 50 sementes em placas de Petri com papel filtro contendo meio de cultura MS suplementado com as combinações entre GA₃ (0,0 e 1000 mg L⁻¹), pH (2,0; 4,5 e 5,7) e luminosidade (fotoperíodo de 16 horas e ausência de luz) sob temperatura de 27 ± 1°C. A taxa de germinação *in vivo* foi de 50% nos tratamentos com papel germtest o que pode ser atribuído ao fato das sementes terem adequado nível endógeno de giberelina, de forma que adição do GA₃ não interferiu na germinação. Já as sementes inoculadas *in vitro* proporcionaram baixo percentual de germinação, sendo que a maior taxa (10%) foi obtida no tratamento com GA₃ combinado com pH 4,5 e na presença de luz. É provável que pH 4,5 facilitou a penetração de giberelina na semente através dos lipídios da membrana, estando eles na forma de prótons. O ácido giberélico não influencia na germinação *in vivo*, mas ele associado com o pH baixo e luz beneficia a germinação *in vitro* das sementes de *Thypha*.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=2941>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br